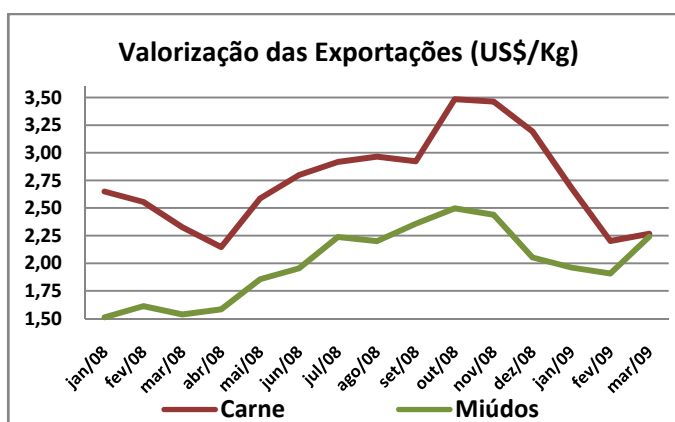


BOVINOCULTURA DE CORTE



LINHAS TORTAS: a famosa pecuária de corte argentina já viveu dias melhores. Entre 1960 e 1970 nossos vizinhos foram os maiores exportadores de carne do mundo e embarcavam cerca de 28% da sua produção, em 2008 esse número caiu para 12%. Com os impactos da seca e da política agrícola da Sra. Kirchner, os produtores locais estimam uma queda do rebanho nacional de 5 a 10%, que significa algo entre 3 e 5 milhões de cabeças. Ninguém espera crescer com as dificuldades alheias, mas no mundo dos negócios alguém sempre sai ganhando, se amanhã poderemos ganhar sobre a Argentina, depois poderá ser sobre as ocorrências da gripe suína. Triste ou não, são oportunidades do mercado.

EXPORTAÇÕES

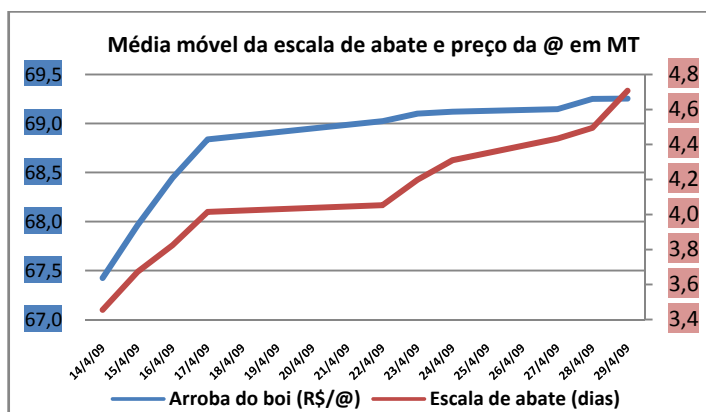


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA;

De jan/08 a out/08 ambos atingiram o pico de seus preços, sendo que os miúdos tiveram maior valorização que a carne, 65,56% (US\$ 0,99) contra 31,70% (US\$ 0,84), atingindo os preços de US\$ 2,50/kg e US\$ 3,39/kg respectivamente. A partir de out/2008, devido a instabilidades no mercado mundial, ambos sofreram desvalorização. A carne teve queda de 36,96% (- US\$ 1,29) e os miúdos de 23,60% (- US\$ 0,59). Em mar/09 a carne valorizou 3,18% (US\$ 0,07), já os miúdos subiram 17,28% (US\$ 0,33) chegando quase no mesmo patamar de preço para as exportações. Coincidência ou não, isso mostra que além de mais fiéis, os importadores deste produto, principalmente a China, sofreram menos com a crise mundial.

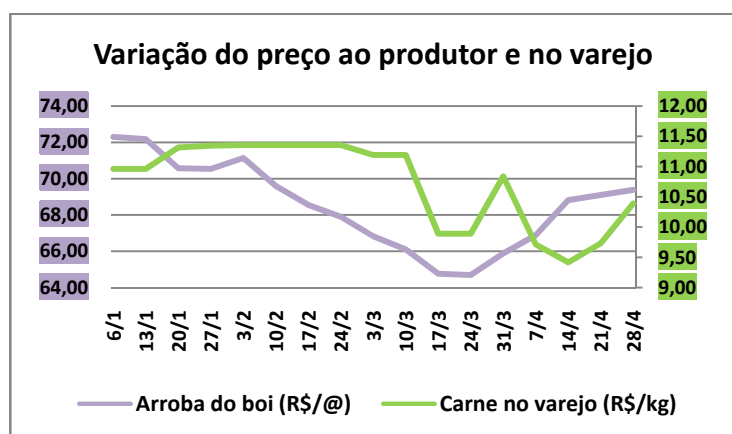
OFERTA

A arroba do boi gordo mantém sua valorização atingindo R\$ 69,12 para o pagamento a prazo na média do Estado. Porém a força da alta diminuiu quando a escala de abate ultrapassou a linha dos 4 dias. A escala no final dessa semana demonstrou alta, fechando em 4,72 dias para a média do Estado. Em 6 das 14 praças levantadas, a escala de abate era menor ou igual a 4 dias. As maiores escalas do Estado foram observadas em Juara, com 8 dias, seguida de Barra do Garças e Araputanga, ambas com 7 dias.



Fonte: INDEA e IMEA;

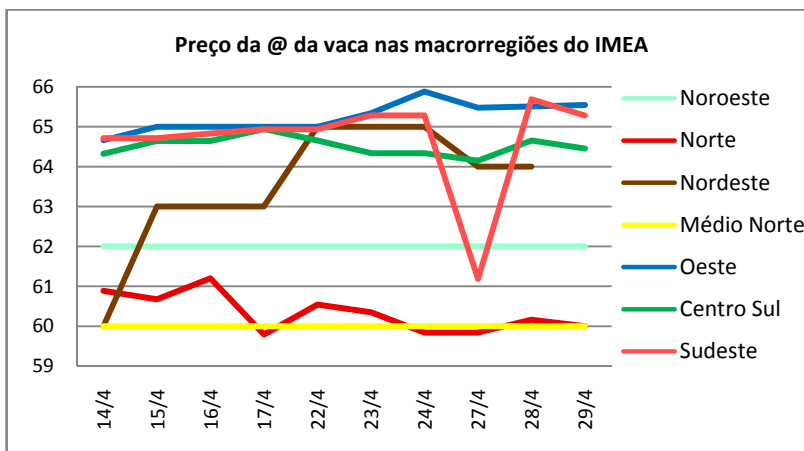
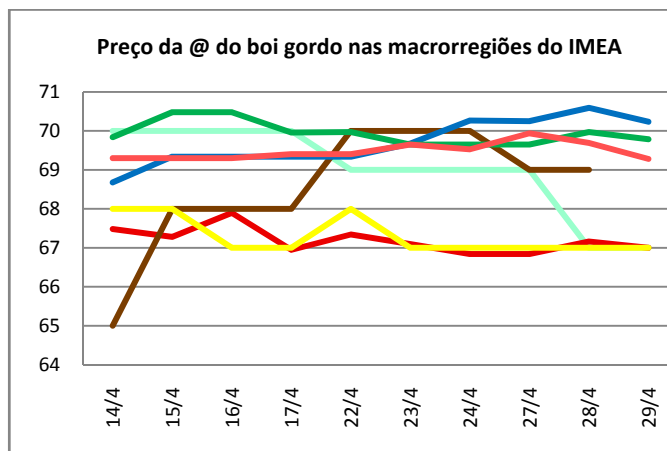
DEMANDA



Fonte: IMEA;

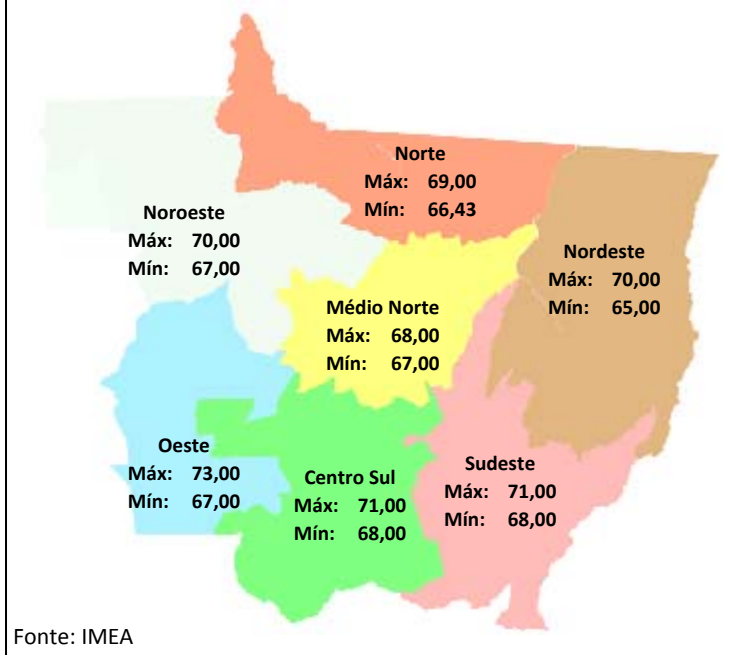
No final de março a arroba apresentou sua menor média do ano, sendo cotada por R\$ 64,69, enquanto que o quilo da carne estava em R\$ 9,89. Desde então a arroba do boi gordo teve valorização de 6,8%, ao passo que a carne no varejo acumulava alta de 5,1%, e passaram a valer R\$ 69,12 e R\$ 10,39 respectivamente. Apesar disso, o comportamento desde o final da entressafra mostrou uma queda menor da margem bruta dos varejistas em relação aos produtores: na época a arroba valia R\$ 82,22 e nessa mesma data a carne no varejo valia R\$ 10,67. Isso significa que até hoje a arroba acumula queda de 15,9%, já a carne acumula 2,6%.

PREÇOS DA SEMANA



O preço da arroba do boi gordo, na média do Estado, teve leve valorização de 0,38% (R\$ 0,26) durante a semana e agora está valendo R\$ 69,12. Enquanto isso, o preço médio do Estado da arroba da vaca gorta apresentou alta de 0,82% (R\$ 0,52) e está cotada por R\$ 64,07.

Valor máximo e mínimo da arroba do boi na semana praticado nas macrorregiões do IMEA (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: Em Juara a média do preço da arroba do boi gordo, esta semana, foi de R\$ 69,00 para vendas a prazo: -0,43% abaixo da semana passada. Para as vendas à vista, a cotação foi de R\$ 63,98.

Norte: Na região Norte houve valorização nas praças cotadas, exceto em Nova Canaã que manteve o a média da semana anterior. Em Nova Monte Verde a alta foi de 1,33% (R\$ 0,89), sendo cotada a R\$ 67,80. Em Matupá a valorização foi de 0,74% (R\$ 0,49), sendo cotada a R\$ 67,00.

Nordeste: O preço médio da arroba do boi gordo na região Nordeste teve valorização de 1,19% (R\$ 0,80). No município de Água Boa, o preço está cotado em R\$ 69,00.

Médio-Norte: Na região a valorização foi de 0,45% (R\$ 0,30) na média. Em Sinop, a arroba do boi gordo permanece cotada em R\$ 67,00, apesar das oscilações ao longo da semana.

Oeste: Em Araputanga houve valorização de 0,92% (R\$ 0,62), na média está sendo cotada em R\$ 68,10. Em Quatro Marcos a valorização foi de 1,13% (R\$ 0,80), fechando a cotação em R\$ 73,00. Em Mirassol D'Oeste o aumento foi de 0,87% (R\$ 0,60), cotada a R\$ 70,00.

Centro-Sul: Na região Centro-Sul, Cáceres mostrou a maior valorização, com 0,59% (R\$ 0,40), fechando a semana cotada a R\$ 68,00. Em Cuiabá a valorização foi de 0,34% (R\$ 0,24) na média, sendo a última cotação R\$ 70,26. Em Tangará da Serra houve pequena valorização, de 0,16% (R\$ 0,10), sendo cotada em R\$ 70,00.

Sudeste: Com valorização de 1,79% (R\$ 1,20), Barra do Garças teve a maior valorização da região, cotada a R\$ 68,00. Paranatinga teve a segunda maior alta, com 1,01% (R\$ 0,70) na média, fechando a cotação em R\$ 70,00. Pedra Preta e Rondonópolis tiveram valorização de 0,43% (R\$ 0,30) e 0,51% (R\$ 0,35), fechando a cotação em R\$ 70,00 e R\$ 70,46 respectivamente.

	Boi magro nelore com 360 kg (12@) (R\$/cab)			Garrote nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 12 meses com 210 kg (7@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 8 meses com 165 kg (5,5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	881,89	1.500,00	720,00	727,50	900,00	570,00	610,45	700,00	500,00	540,91	650,00	450,00
Noroeste	808,00	820,00	800,00	670,00	700,00	650,00	573,33	600,00	520,00	510,00	550,00	480,00
Norte	823,00	900,00	750,00	690,00	800,00	600,00	569,00	650,00	500,00	506,00	550,00	450,00
Nordeste	809,00	850,00	720,00	672,00	750,00	570,00	588,00	620,00	500,00	526,00	580,00	450,00
Médio-Norte	770,00	800,00	740,00	685,00	750,00	620,00	527,50	550,00	505,00	477,50	500,00	455,00
Oeste	976,67	1.500,00	800,00	780,83	835,00	750,00	638,33	700,00	600,00	568,57	600,00	480,00
Centro-Sul	897,27	1.100,00	800,00	752,73	900,00	620,00	641,82	700,00	540,00	559,09	650,00	490,00
Sudeste	976,29	1.104,00	900,00	772,14	850,00	705,00	652,14	700,00	585,00	582,50	620,00	525,00

Fonte: IMEA

	Vaca nelore de 315 kg (10,5@) (R\$/cab)			Novilha nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 12 meses com 180 kg (6@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 8 meses com 150 kg (5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	663,67	800,00	578,00	523,00	700,00	400,00	428,18	600,00	300,00	369,07	480,00	240,00
Noroeste	650,00	700,00	600,00	543,33	550,00	530,00	436,67	450,00	420,00	386,67	400,00	380,00
Norte	676,00	780,00	600,00	516,00	600,00	450,00	432,00	500,00	400,00	369,00	420,00	330,00
Nordeste	645,60	700,00	578,00	466,00	580,00	400,00	356,00	400,00	300,00	306,00	350,00	240,00
Médio-Norte	640,00	660,00	620,00	487,50	500,00	475,00	390,00	400,00	380,00	335,00	340,00	330,00
Oeste	641,67	750,00	600,00	524,29	580,00	480,00	438,33	500,00	380,00	380,00	435,00	330,00
Centro-Sul	683,18	800,00	600,00	562,73	700,00	450,00	466,36	600,00	380,00	394,55	480,00	350,00
Sudeste	659,17	750,00	600,00	511,43	590,00	450,00	412,86	440,00	350,00	366,67	400,00	300,00

Fonte: IMEA

A valorização observada nas duas últimas semanas não se repetiu com tanta intensidade para esta. Na média do Estado quatro categorias sofreram leve redução e as demais tiveram leve alta, sendo a novilha 18m e o bezerro 12m os mais valorizados com 1,19% (R\$ 6,15) e 1,14% (R\$ 6,90) respectivamente. Na região Sudeste, apesar de uma leve retraída em algumas categorias, apresentou a maior valorização, 7,51% (R\$ 35,71) para a novilha de 18m cotada por R\$ 511,43. A região Norte teve a maior desvalorização, -4,42% (R\$ 20,00) para a novilha de 12m cotada por R\$ 432,00. A região Centro Sul foi a única que se valorizou entre todas as categorias, variando de 0,96% a 3,38%.

FOI NOTÍCIA

- Pecuaristas voltam a ofertar gado (Folha de S. Paulo – 29/04);
- Crise na pecuária: Famato propõe criação de linha de crédito de R\$ 4 bilhões (DBO – 29/04);
- EUA produziram 2% mais carne bovina em março (Beefpoint – 29/04);
- Austrália: número de animais confinados recua no 1º tri (Beefpoint – 29/04);
- Crise na pecuária pode gerar falta de carne (Folha de S. Paulo – 28/04);
- Mais rentável, soja expulsa animais do pasto na Argentina (Folha de São Paulo – 28/04);
- Missão vai à China negociar exportações de carnes (Beefpoint – 27/04);
- Independência mantém pedido de recuperação (Folha de São Paulo – 28/04);

INDICADOR

ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	10,25%	11,25%
TJLP (ao ano)	6,25%	6,25%
IPCA 03/09	0,20%	0,55%
IPCA 12 meses	5,47%	5,75%
IGP-DI 02/09	-0,84%	-0,13%
IGP-DI 12 meses	5,75%	7,29%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio Celidonio e Tarso B. Quadros
Equipe técnica: Bernardino Melo, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rafael Morari, Rubiane Carvalho, Stefânia Pasqualotto e Tiago Correa.